



Sindicato dos Metalúrgicos
de João Monlevade
Filiado à CNM/CUT

Fundado em 07/09/1951



ZÉ MARRETA

- EDIÇÃO 1311 -

TURNOS: HORA DE AVALIAR!

Acordo prevê avaliação da tabela após 6 meses de vigência

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de João Monlevade convoca todos os trabalhadores da **ARCELORMITTAL MONLEVADÉ que trabalham em turnos de revezamento**, sócios e não sócios do Sindicato, para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a se realizar no dia 04.09.2014, quinta-feira, em dois turnos, sendo o primeiro às 07:00 horas, em primeira convocação, e às 07:30 horas, em segunda convocação, e o segundo às 15:30 horas, em primeira convocação, e às 16:00 horas, em segunda convocação, na sede do Sindicato, à Rua Duque de Caxias, 165, José Elói, João Monlevade, ao lado da Policlínica, obedecendo a seguinte ordem:

- Leitura do Edital de Convocação;
- Discussão e deliberação sobre a tabela de revezamento em vigor na empresa desde março deste ano, conforme acordo assinado em 24 de fevereiro;
- Palavra franca sobre os objetivos da assembleia;
- Leitura, discussão e aprovação da ATA da assembléia ora convocada;
- Encerramento

João Monlevade, 1º de setembro de 2014.

Otacílio das Neves Coelho - Presidente

PLR: desafio de mudar modelo rígido de metas permanece para novas lutas

A aprovação da proposta de PLR 2014 da ArcelorMittal no dia 13 de agosto, pela assembleia de trabalhadores, encerrou um processo de negociação difícil, iniciado em fins de junho.

A principal conquista foi garantir um valor mínimo de salário-base para o cálculo, no valor de R\$ 2.300,00, como forma de proteger os companheiros com salários mais baixos. Inicialmente, a empresa queria eliminar qualquer piso.

A negociação, porém, tornou evidente que os trabalhadores precisam se mobilizar contra a rigidez do modelo de PLR praticado pela ArcelorMittal, que dificulta negociações que façam prevalecer as demandas dos trabalhadores.

Um dos principais problemas é o fato de as metas gerais (referentes a todo o setor de aços longos da empresa no Brasil) terem peso de 70% no cálculo. Elas são de natureza financeira e escapam ao controle do trabalhador.

As metais locais, que envolvem produção e qualidade, estão restritas aos 30% restantes, o que faz com

que produzir mais e melhor tenha pouco impacto no valor da PLR.

Falta de transparência

Os dois indicadores usados nas metas gerais são o Ebitda (sigla em inglês para lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) e o FCF (Fluxo de Caixa Livre, em sigla em inglês).

Alegando estratégias de mercado, a empresa não informa dados atualizados sobre esses indicadores. Para obtê-los, o Sindmon-Metal precisa recorrer a outras fontes de informação.

Além disso, utilizá-los contraria a Lei 10.101/2000, que regulamenta a PLR. A legislação determina que as empresas somente utilizem dados que tenham transparência para os funcionários.

OBSERVAÇÃO - A ArcelorMittal fará pagamento de antecipação de 50% da PLR até 15 de novembro.

A diferença que for apurada será paga até 15 de maio de 2015.

QUEM QUER?

Em uma das reuniões que o gerente-geral da Usina de Monlevade tem realizado com os funcionários na tentativa de melhorar o clima na empresa (que anda baixíssimo!), ele comentou que “é claro” que todo trabalhador quer ver seu filho na ArcelorMittal. Não contente só com o comentário, dirigiu pergunta aos presentes para ver quantos confirmavam sua afirmação. A resposta foi um enorme.... SILÊNCIO: nem uma mãozinha para o alto!

Supervisor desrespeita acordo de turnos e prejudica companheiros - Com total indiferença aos direitos do trabalhador, um supervisor da GAC-TQ desrespeitou o Acordo de Tabela de Turnos de Revezamento na semana passada e disse não estar “nem aí”. Ele fez questão de marcar reunião com o pessoal em um dos últimos dias do horário de 7h às 15h, apesar de ser alertado de que agia de forma irregular e o problema poderia ser levado ao Sindicato.

Acontece que o parágrafo 7º do Acordo diz expressamente que a empresa não convocará funcionários para cursos ou treinamentos nos quatro últimos dias em que estiverem trabalhando nesse horário.

E não foi apenas o Sindicato que assinou o documento. A gerência da ArcelorMittal Monlevade também o fez e, portanto, precisa tomar providências contra esse desmando do supervisor.

ATENÇÃO, EX-TRABALHADORES DA HARSCO!

*Solicitamos a todos os ex-trabalhadores da Harsco que foram admitidos após **16 de julho de 2005** e já foram dispensados que procurem o Sindicato, com urgência, a fim de conferir se o seu nome consta na listagem elaborada pelo perito no processo judicial e da 7ª e 8ª horas. Esclarecemos que têm direito todos os trabalhadores que prestaram serviço no **período de 16 de julho de 2005 até a presente data**, e o nosso tempo para incluir os nomes que faltam é pequeno.*

Frisando: FAVOR PROCURAR O SINDICATO COM URGÊNCIA!

Aos companheiros aposentados por meio de ação judicial

Muitos companheiros estão buscando a Justiça para se aposentar – a grande maioria reivindicando aposentadoria especial, que é devida, por exemplo, quando o trabalhador está sujeito a condições ambientais insalubres em seu local de trabalho.

É muito importante esclarecer que a ação Judicial tem início na Justiça Federal em Ipatinga, que pode conceder um Mandado de Segurança para que o trabalhador consiga se aposentar, mas o processo só é finalizado de fato após julgamento pelos Tribunais Superiores, em Brasília.

Normalmente, quando é ajuizado o Mandado de Segurança, os valores referentes a aposentadoria começam a ser pagos de imediato após a decisão de 1ª instância (Ipatinga), mas o processo ainda não está acabado e vai passar por outro julgamento em Brasília, para só assim ter a decisão final do processo.

Vale destacar que o INSS tem utilizado de todos os recursos possíveis, para tentar mudar as decisões quando favoráveis ao trabalhador. Por essa razão, aqueles que têm se aposentado por meio de ação judicial precisam ter cautela, para não correr o risco de ficar prejudicado se o INSS conseguir reverter a aposentadoria.

O trabalhador pode, por exemplo, optar por continuar trabalhando, mas isso não lhe dá segurança, já que a empresa pode demiti-lo. Qualquer que seja a decisão tomada (continuar na empresa, procurar outro emprego ou até simplesmente descansar), o fundamental é que o trabalhador deve continuar pagando o INSS, seja como contribuinte individual ou mesmo empregado, até que a decisão final do seu processo seja julgada e, aí sim, garantida a APOSENTADORIA de forma definitiva.

Fiquem atentos e procurem informações com seu advogado ou no Sindicato.

CLINIMON - 3851-5362 -

***A clínica do Sindmon-Metal
para atendimento à saúde***

Sem anuidade, sem mensalidade

SINDMON-METAL - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO, MATERIAL ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E INFORMÁTICA DE JOÃO MONLEVADE, RIO PIRACICABA, BELA VISTA DE MINAS, SÃO DOMINGOS DO PRATA E SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG

(Rua Duque de Caxias, 165 - José Elói - 35930-198 - Fone: (31) 3851-1222 - Telefax: (31) 3851-2985 - João Monlevade (MG)

DISQUE DENÚNCIA: 0800 283 2985

Email: sindicato@sindmonmetal.com.br

Site: <http://www.sindmonmetal.com.br>

<http://www.facebook.com/sindmonmetal> ** <http://twitter.com/sindmonmetal> **** MEMÓRIA: <http://ceremjm.wordpress.com>**